

**MANDATO 2021-2025****ATA N.º 32**
**2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**
DE 20 DE MAIO DE 2025

Pelas vinte horas e trinta minutos do vigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, **reuniu** a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em **sessão ordinária**, nas instalações da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, sitas na Rua António Saúde, 13, em Lisboa. -----

----- **Estiveram presentes:** -----

PSD -----

Vítor Manuel de Rosa Formigal Navalho -----

André Simões Vaz das Neves -----

Mafalda Sofia Dias Oleirinha -----

Carlos Manuel Pita Cacaís Rua -----

João Clemente Batista -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rita Joana Coelho Rodrigues Gabriel -----

Hélio Gonçalo Torres Vieira Bernardo Lopes -----

Vítor Manuel Antunes Firmo -----

Carlos Alberto Marques -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

João Carlos Loureiro Cardoso -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Ana Cristina Silva Monteiro Antunes Pereira -----

INDEPENDENTES -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Ana Luísa Veloso Mota e Santos Nogueira -----

Engrácia da Conceição Serra Bernardo -----

PCP – PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

Sónia Cristina Mascarenhas Silva Ribeiro -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

João Manuel Neto Gomes -----

----- *Pedidos de substituição:* -----

PSD -----

Maria Violeta Ascensão Catrola Jacob -----

Manuel João Ribeiro d'Almeida Fontes Falcão -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rui Filipe da Costa Carvalho -----

Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo -----

Francisco José Gomes Guerreiro Patrício Álvares -----

Ana Sofia Carneiro Fernandes Mota -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Carlos Rua, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

Ponto 1 (anterior Ponto 4). Aprovar os documentos de Prestação de Contas e do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais relativos ao exercício de 2024 – (Proposta n.º 89/2025); -----

Ponto 2 (anterior Ponto 6). Aprovar a celebração do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2024/2025 (Proposta n.º 34/2025); -----

Ponto 3 (anterior Ponto 7). Aprovar a ratificação da celebração da 3.ª Adenda ao Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa relativo às Atividades de Animação e Apoio à Família – Componente de Apoio à Família – Anos Letivos 2022/23 e 2023/24 – (Proposta 87/2025); -----

Ponto 4 (anterior Ponto 8). Aprovar a ratificação da celebração do Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia – (Proposta n.º 92/2025); -----

Ponto 5 (anterior Ponto 9). Aprovar a ratificação da celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação com o Município de Lisboa, no âmbito da gestão assente na otimização da utilização das infraestruturas e recursos, ao nível da higiene urbana, com incidência na limpeza das vias e espaços públicos da Freguesia – (Proposta n.º 93/2025); -----

Ponto 6 (anterior Ponto 10). Aprovar a ratificação da celebração do Protocolo de Colaboração com a Associação João 13 e o Externato Marista de Lisboa, no âmbito da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

implementação da resposta social Loja Solidária de São Domingos de Benfica – (Proposta n.º 94/2025); -----

Ponto 7 (anterior Ponto 11). Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 1.º trimestre de 2025. -----

Ponto prévio. -----

O **Presidente da Mesa**, dando início aos trabalhos, colocou à consideração do plenário uma proposta do Executivo para inclusão de um ponto adicional na ordem de trabalhos, para deliberação sobre a autorização de assunção de compromisso plurianual – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que justificando a pertinência da proposta apresentada pelo Executivo para inclusão do mencionado ponto na ordem de trabalhos, explicou estar em causa o lançamento do concurso público referente à obra de requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, com a respetiva autorização para assunção de compromisso plurianual por parte da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que adiantou que a Bancada do Partido Comunista Português não se oporia à admissão do ponto proposto caso tivesse um conhecimento mais aprofundado daquilo que se propõe deliberar, recordando que já por várias vezes foi solicitada pelas eleitas do PCP e por outros elementos da Assembleia de Freguesia uma apresentação pública do projeto elaborado para o Mercado de São Domingos de Benfica, por forma a recolher contributos válidos, não só dos eleitos, mas especialmente da população interessada. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que declarou que dada a proximidade da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia a ser agendada no mês de junho, não lhe parece curial que a Assembleia aprecie e delibere, na presente sessão, um documento que nem sequer foi previamente distribuído, para análise antecipada por parte dos eleitos. -----

Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **proposta de admissão de um ponto adicional à presente ordem de trabalhos**, a qual foi **rejeitada** (*votos contra do PS, PCP, BE e Independentes, e votos favoráveis do PSD e IL*). -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que apresentou a declaração de voto que seguidamente se transcreve na íntegra: -----

Declaração de voto: “O PSD vota naturalmente a favor desta proposta, pois a requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica é um dos principais contratos de delegação de competências efetuado com o Município, e a freguesia deseja tornar este equipamento numa nova centralidade, no mais curto prazo possível. Mas,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

infelizmente, a Oposição já nos habituou a este comportamento, esta forma de combater a atuação do Executivo da Junta de Freguesia. O caminho da destruição não constitui nada, é uma coisa a que já nos habituaram – deviam refletir sobre os resultados das eleições – não permitindo o progresso local, neste caso, a requalificação de um espaço que o PS abandonou em 2016, e que iria agora chegar à fase final de requalificação, a fase da empreitada. Já nos habituaram a isto, o Orçamento repetidamente chumbado, uma forma de pressão inaceitável sobre quem foi sufragado pelo eleitorado para governar, e ainda por cima com argumentos sem validade, como é o caso da contestação às refeições nas escolas do 1.º ciclo, ou a exigência da não aplicação das taxas administrativas aos estabelecimentos comerciais, e já para não falar da decisão inédita de suspender a renda dos concessionários do mercado, com a desculpa de que o edifício não tem condições. Agora vem aí a obra, já não querem que os comerciantes tenham um espaço digno para operar. E ainda a tentativa de responsabilizar a Junta de Freguesia nas redes sociais, e não só, pela falta de segurança ligada aos assaltos aos estabelecimentos comerciais, e de nada fazer nesta matéria, o que claramente não é verdade, pois foram tomadas medidas enérgicas nesse contexto. Não admira este estado do PS, diria mesmo até de uma certa e determinada esquerda, eventualmente relegado para terceira força política nacional, e que nesta freguesia apresenta uma bancada errática, sem rumo constante, a colocar em causa o trabalho em prol da freguesia realizado pelo Executivo. O PS responsável pela criação e ascensão do Chega, ou pelas desastrosas medidas nas áreas da imigração e da economia, é agora vítima deste, com desvio de milhares de votantes para a força política de André Ventura. Os eleitores, os portugueses, não se deixam enganar, nem a nível nacional, nem em São Domingos de Benfica. Está à vista o culminar dos esforços deste Executivo PSD/IL na requalificação do espaço público, quer em matéria pedonal, com a colocação de um passeio confortável, quer no âmbito da mobilidade automóvel, com a criação de mais cem novos lugares de estacionamento até ao próximo verão, e já para não falar da repavimentação da Estrada da Luz e nos novos equipamentos para a população, ou ainda nas benfeitorias nos espaços verdes e na atual qualidade do serviço de higiene urbana, sendo a freguesia um exemplo na cidade, e na ação cultural e propostas de lazer para os nossos residentes, que se fala que foi de oito a oitenta. Não é possível comparar o incomparável, o que não fizeram em oito anos de governação nesta freguesia, com o que o Executivo do PSD e IL tem realizado nos últimos quarenta e cinco meses. Só não vê quem não quer. Cego não é quem não vê, mas quem não quer ver. Seguiremos em frente.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que salientou o carácter genérico da declaração anteriormente proferida pelo eleito do Partido Social Democrata, que serviria para qualquer ponto da ordem de trabalhos que viesse a ser rejeitado pelas forças políticas na Assembleia de Freguesia, não deixando de relembrar, a propósito do Mercado de São Domingos de Benfica, que aquilo que a Assembleia rejeitou foi a introdução de um novo ponto na ordem do dia, e não propriamente o projeto de requalificação desta importante infraestrutura. Mais declarou que perante a urgência no lançamento do respetivo procedimento concursal, o Executivo da Junta de Freguesia tem sempre a oportunidade de solicitar o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para apreciação e deliberação deste ponto. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que fazendo alusão às palavras proferidas pelo eleito do Partido Social Democrata, Vítor Navalho, lembrou que os eleitos que integram a Assembleia de Freguesia e que não exercem funções executivas foram igualmente sufragados pela população. Por outro lado, tendo em consideração o nível de prioridade elencado para esta obra de requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, questionou qual a razão de este ponto cuja introdução foi proposta pelo Executivo não integrou a ordem de trabalhos da sessão anterior da Assembleia de Freguesia. Da sua parte, declarou estar a ficar extremamente cansado e farto dos malabarismos do Executivo da Junta de Freguesia, que tenta sistematicamente inverter a situação para que o ónus da responsabilidade sobre estes atrasos penda para o lado da Oposição, quando na verdade é este que reiteradamente incumpe os *timings*. Perante tal circunstância, afirmou perentoriamente que no âmbito daquele que é o dever dos membros da Assembleia de Freguesia, de fiscalizar e escrutinar o trabalho do Executivo, não deverão ser dadas mais cartas brancas, acrescentando que a discussão de temas relevantes sem uma distribuição e análise prévia da documentação que os sustenta revela amadorismo e até algum provincianismo. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que invocando o direito de defesa da honra, assinalou que a declaração de voto anteriormente apresentada pelo eleito do PSD só é, de facto, possível e válida num sistema democrático, que a todos confere a liberdade e legitimidade para opinar e especular. No entanto, recentrando a questão, frisou que aquilo que foi efetivamente colocado a discussão foi a introdução de um determinado ponto adicional na presente ordem de trabalhos, por proposta do Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. Assim, e deste ponto de vista, entende-se que a crítica efetuada pelo eleito do PSD deverá ser dirigida, na íntegra, ao Executivo, visto ter sido este que não tratou com o cuidado e a diligência necessários um assunto de tão fundamental importância, não competindo aos membros da Assembleia, naturalmente,



ter de anuir a deliberar, de forma apressada e sem análise prévia, o teor do ponto proposto. -----

1. Aprovar os documentos de Prestação de Contas e do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais relativos ao exercício de 2024 – (Proposta n.º 89/2025). -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que interpelando a Mesa em momento prévio ao da apresentação deste ponto, indicou que no passado dia 11 de abril recebeu uma convocatória com a ordem de trabalhos para a Assembleia de Freguesia agendada para o dia 23 de abril, em que um dos pontos era, efetivamente, a aprovação dos documentos de prestação de contas. No entanto, sendo que no decurso dessa sessão da Assembleia de Freguesia o mencionado ponto foi retirado pelo Executivo, e sendo esta sessão uma continuação dessa mesma sessão ordinária, declarou que da convocatória e ordem de trabalhos, rececionada no dia 12 de maio, para a presente sessão, não deveria constar este ponto. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que neste mesmo espírito, recordou que este ponto da ordem de trabalhos havia sido retirado, por proposta do Executivo da Junta de Freguesia, exatamente na sequência da identificação de um conjunto de situações anómalas, nomeadamente por parte da Bancada do Partido Socialista, pelo que argumentou que aquilo que seria expectável era que o Executivo enviasse uma versão atualizada e corrigida dos documentos de prestação de contas, para análise dos membros da Assembleia. Não tendo sido tomada esta iniciativa, declarou que não faz qualquer sentido avançar para o debate sobre este ponto tendo por base uma mera explicação oral, numa postura que, atendendo à complexidade das dúvidas suscitadas na anterior sessão, não revela um pendor minimamente profissional da parte do Executivo. -----

Toma a palavra o **Presidente da Mesa**, que clarificou não ter sido entregue uma nova versão dos documentos de prestação de contas por não terem sido introduzidas alterações à versão previamente disponibilizada aos membros da Assembleia. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que partilhando a sua visão e opinião pessoal sobre este tema, referiu que a interrupção da anterior sessão da Assembleia de Freguesia levou a que este ponto ficasse em suspenso, pelo que agora eventualmente se impõe que ao mesmo seja dada continuidade na presente sessão da Assembleia de Freguesia, com o devido esclarecimento de todas as questões suscitadas pelos membros da Assembleia. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que lembrou que na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, este ponto relativo à apreciação e aprovação dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

documentos de prestação de contas não ficou em suspenso, mas foi efetivamente retirado por proposta do Executivo da Junta de Freguesia. Por conseguinte, tendo sido retirado da ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, este mesmo ponto não poderá constar da convocatória e ordem de trabalhos de uma sessão que configura, na prática, a continuação dessa mesma sessão ordinária, em que somente deverão ser apreciados e deliberados os restantes pontos da convocatória enviada a 11 de abril. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que recordando os acontecimentos da anterior sessão da Assembleia de Freguesia, explicou que os documentos de prestação de contas foram interpretados de uma forma que resultou na colocação de um conjunto de questões e de dúvidas, nomeadamente por parte da Bancada do Partido Socialista e do eleito independente, Nuno Brito. Perante estas questões pertinentes, e na impossibilidade de às mesmas ser dada uma resposta cabal naquele momento, a sessão da Assembleia foi suspensa, de modo que o Executivo pudesse providenciar os devidos esclarecimentos. Corroborando as palavras do Presidente da Mesa, indicou que não se verificou a necessidade de proceder à correção e reenvio de uma nova versão atualizada dos documentos de prestação de contas, visto ter-se concluído que estes estavam corretos – exceção feita a alguns lapsos pontuais de escrita – e que as dúvidas suscitadas tinham origem em fatores interpretativos. -----

Toma a palavra o **Presidente da Mesa**, que explanou que poderá estar em causa uma mera questão de semântica, uma vez que poderá ser entendido que este ponto da ordem de trabalhos foi retirado pelo Executivo exatamente para que, com tempo, fossem produzidos os esclarecimentos requeridos, a serem apresentados na próxima sessão da Assembleia, sem com isso colocar em causa a fluidez dos trabalhos e a discussão dos restantes pontos constantes da convocatória enviada no dia 11 de abril. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que expressando sérias dúvidas sobre se o problema reside, de facto, na semântica, declarou que o ponto em causa foi inquestionavelmente retirado da ordem de trabalhos, por proposta do Executivo da Junta de Freguesia, pelo que reiterou não ser correto que este mesmo ponto volte a constar da ordem de trabalhos da reunião em que é dada continuidade à sessão ordinária que foi interrompida, já após este ponto ter sido retirado. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que assinalou que mesmo correndo o risco de ser acusado de algum tipo de preconceito, é importante frisar que as pessoas estão a ser remuneradas, do erário público, pelas funções que exercem, pelo que se considera absolutamente impensável que este ponto volte sequer a ser discutido sem que os membros da Assembleia recebam documentação retificada. Ademais, e enfatizando



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

não encontrar precedentes de uma situação similar a esta nos seus doze anos enquanto autarca, declarou estar em causa um princípio fundamental de respeito para com os membros do órgão deliberativo. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que secundando as declarações do Vogal José Melo, sublinhou que perante o extenso rol de dúvidas e questões que foi colocado por membros da Assembleia de Freguesia na anterior sessão, este ponto da ordem de trabalhos foi suspenso, mediante o compromisso de que todos os esclarecimentos requeridos iriam ser oportunamente prestados na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, compreendendo-se esta como aquela que se encontra atualmente em curso. Por outro lado, tendo já sido esclarecido que não foram introduzidas quaisquer alterações aos documentos anteriormente remetidos aos eleitos, não faria sentido que os mesmos fossem reenviados, pelo que opinou que pela Mesa deveria ser dada continuidade aos trabalhos, de acordo com a convocatória enviada para a presente sessão, avançando-se para o esclarecimento das questões que foram colocadas na anterior sessão. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que mais uma vez referiu que, na sequência das dúvidas suscitadas na reunião anterior, o ponto da ordem de trabalhos foi suspenso, mediante o compromisso de os esclarecimentos serem cabalmente prestados na sessão seguinte da Assembleia de Freguesia, pelo que declarou que não passou sequer pela cabeça dos membros do Executivo que este ponto não pudesse ser deliberado nesta data, visto estarem efetivamente reunidas as condições para prestar todos os esclarecimentos solicitados. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, acrescentou ser somente por uma questão de respeito para com a Assembleia de Freguesia que ainda não remeteu os documentos de prestação de contas do exercício de 2024 ao Tribunal de Contas, uma vez que estes já foram aprovados pelo Executivo e validados pelos serviços de contabilidade e pelo auditor externo, tendo apenas ficado de prestar os devidos esclarecimentos às dúvidas suscitadas pelos membros da Assembleia. Assim, e perante este impasse, informou que independentemente de este ponto ser apreciado na presente sessão, os documentos irão ser prontamente remetidos ao Tribunal de Contas, com a respetiva nota indicando que estes ainda não foram deliberados pela Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que reafirmou que a questão basilar nada tem a ver com o Tribunal de Contas, mas com a impossibilidade de deliberar o ponto referente à prestação de contas do exercício de 2024 da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica na presente sessão, visto tratar-se da continuação da sessão em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

que este ponto foi efetivamente retirado por proposta do Executivo. Por outro lado, assinalou não ter sido respeitado o compromisso de remeter por escrito a resposta às perguntas que a Bancada do Partido Socialista também teve o cuidado de apresentar por escrito, viabilizando assim que a mesma pudesse ser analisada atempadamente. Mais argumentou que este constrangimento poderia ter sido facilmente resolvido caso o Presidente da Mesa tivesse convocado uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para esta mesma data, a realizar após a conclusão da continuação da sessão ordinária, só para debater e deliberar este ponto. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que lembrou que as questões relacionadas com este ponto não se cingiram às dúvidas colocadas pela Bancada do Partido Socialista e pelo eleito independente Nuno Brito, mas também tiveram a sua origem nas dúvidas que a própria Bancada do Bloco de Esquerda suscitou, relativamente a aparentes discrepâncias na documentação distribuída pelos membros da Assembleia e aquela que teria sido analisada e validada pelo revisor oficial de contas. Assim, não tendo sido cabalmente esclarecido, não tendo recebido qualquer informação posterior por parte da Junta de Freguesia, e estando em causa um ponto que foi retirado na sessão ordinária à qual está agora a ser dada continuidade, declarou não estarem reunidas condições para que este seja apreciado neste momento. -----

O **Presidente da Mesa** suspendeu temporariamente os trabalhos, para ponderação acerca da situação relativa ao presente ponto da ordem de trabalhos. -----

Retomados os trabalhos, toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que salientou a total disponibilidade dos eleitos do Partido Socialista para desbloquear esta situação, pelo que deixou uma sugestão no sentido do agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, o mais proximamente possível, só para deliberação dos documentos de prestação de contas do exercício de 2024. -----

O **Presidente da Mesa**, acolhendo esta sugestão, ressaltou que o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia terá de obrigatoriamente cumprir os prazos estipulados no Regimento. -----

Não havendo mais intervenções neste ponto, a **votação é adiada**, e a Assembleia passou para os pontos seguintes da ordem de trabalhos. -----

2. Aprovar a celebração do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2024/2025 (Proposta n.º 34/2025). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de celebração do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de



Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2024/2025 **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, IL e BE, e abstenções do PS, PCP e Independentes*). -----

3. Aprovar a ratificação da celebração da 3.ª Adenda ao Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa relativo às Atividades de Animação e Apoio à Família – Componente de Apoio à Família – Anos Letivos 2022/23 e 2023/24 – (Proposta 87/2025). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de ratificação da celebração da 3.ª Adenda ao Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa relativo às Atividades de Animação e Apoio à Família – Componente de Apoio à Família **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, PS, IL, BE e Independentes, e abstenções do PCP*). -----

4. Aprovar a ratificação da celebração do Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia – (Proposta n.º 92/2025). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de ratificação da celebração do Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, IL, BE e Independentes, e abstenções do PS e PCP*). -----

5. Aprovar a ratificação da celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação com o Município de Lisboa, no âmbito da gestão assente na otimização da utilização das infraestruturas e recursos, ao nível da higiene urbana, com incidência na limpeza das vias e espaços públicos da Freguesia – (Proposta n.º 93/2025). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de ratificação da celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação com o Município de Lisboa, no âmbito da gestão assente na otimização da utilização das infraestruturas e recursos, ao nível da higiene urbana, com incidência na limpeza das vias e espaços públicos da Freguesia, **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, votos contra do PCP, e abstenções do PS, BE e Independentes*). -----

7. Aprovar a ratificação da celebração do Protocolo de Colaboração com a Associação João 13 e o Externato Marista de Lisboa, no âmbito da implementação da resposta social Loja Solidária de São Domingos de Benfica – (Proposta n.º 94/2025). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que solicitou ao Executivo alguns esclarecimentos adicionais acerca dos critérios que presidiram à decisão de atribuição deste espaço a esta associação, eventualmente em detrimento de outras com as mesmas carências e que também terão feito pedidos neste mesmo sentido. -----

Para resposta, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que anunciou que uma proposta similar será apresentada na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, correspondendo a mais um pedido de uma outra associação local. Relativamente ao presente protocolo, fez questão de vincar os benefícios desta parceria com duas instituições credíveis e idóneas, com vasta experiência neste campo da solidariedade social, que certamente se traduzirá numa mais-valia para os cidadãos mais carenciados, tendo sido exatamente estes os critérios levados em linha de conta para esta tomada de decisão. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, enfatizou a colaboração que o Colégio Maristas tem prestado à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica nos tempos recentes, no apoio às famílias carenciadas, um apoio invisível, não divulgado ou publicitado, mas que é profundamente sentido e participado pelas escolas, que fazem a recolha de bens alimentares que posteriormente são entregues às famílias identificadas pelos serviços de ação social. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que revelando ter tido conhecimento de que se terá realizado uma cerimónia de assinatura deste protocolo com as duas instituições visadas, no Mercado de São Domingos de Benfica, frisou que os protocolos não podem produzir efeitos antes de serem ratificados pela Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, clarificou que a mencionada cerimónia foi realizada exclusivamente para comemoração do aniversário da fundação, sendo que a assinatura do protocolo irá ser efetuada no gabinete da Junta de Freguesia, em data posterior. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de ratificação da celebração do Protocolo de Colaboração com a Associação João 13 e o Externato Marista de Lisboa, no âmbito da implementação da resposta social Loja Solidária de São Domingos de Benfica, **aprovada por unanimidade**. -----

8. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 1.º trimestre de 2025. -----

Para apresentação deste ponto, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que passou a destacar alguns dos aspetos mais relevantes da informação escrita previamente distribuída a todos os membros da Assembleia. Começando pela área da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ação social, destacou os setenta e nove atendimentos sociais realizados, com setenta e dois utentes acompanhados pela linha “São Domingos Escuta”, com cento e sessenta e nove contactos efetuados, dezasseis visitas domiciliárias, resposta a quarenta e cinco pedidos de informação e esclarecimentos, apoio psicológico prestado com cento e oitenta consultas realizadas a trinta e um utentes, apoio digital a trinta e seis fregueses na validação de faturas para efeitos de IRS, doze participantes na ação “Eu tenho direitos”, em parceria com o INR, transporte diário de doze idosos a centros de dia ao abrigo do programa de transporte “São Domingos Solidário”, Programa “São Domingos Viaja”, com uma viagem de dois dias até Carregal do Sal, e o projeto “Um século em São Domingos”, no âmbito do qual se celebrou o 102.º aniversário da *Dona Maria do Carmo*. A Academia de São Domingos de Benfica conta atualmente com cerca de quinhentos e vinte e sete alunos com matrícula ativa, em sessenta e cinco disciplinas nas áreas das artes, história, línguas, informática, desporto e lazer, entre muitas outras, lecionadas por cinquenta e oito professores. Foram realizadas treze visitas de estudo, ao Museu Nacional Resistência e Liberdade, em Peniche, à Fundação Calouste Gulbenkian, à Exposição “Veneza em Festa”, ao Museu da Carris, ao Grémio Literário, ao Centro Científico e Cultural de Macau e ao Museu Bordalo Pinheiro, entre outros. Ainda no referente à ação social, assinalou a formalização do protocolo para a criação da Loja Solidária de São Domingos de Benfica, um novo espaço a nascer no mercado, numa iniciativa que resulta de uma colaboração entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, a Associação João XIII e o Externato Marista de Lisboa, que tem por objetivo apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, disponibilizando bens essenciais num ambiente de solidariedade e proximidade. Na área do bem-estar animal, salientou a instalação de uma nova vedação no *dog park* do Parque Bensaúde, a recolha de donativos para ração e mantas para animais, e o protocolo em vigor com a ANIMALIFE, para apoio veterinário a cem animais de famílias com dificuldades socioeconómicas. Na vertente da comunicação, fez referência à *newsletter* quinzenal que é enviada aos subscritores do *site* da Junta de Freguesia, colaboradores da autarquia e principais parceiros, à divulgação e produção gráfica de exposições, eventos e ações de sensibilização, e à criação da conta de *Instagram* do Espaço Grandella, para promoção cultural de exposições e iniciativas diversas. Na cultura, os edifícios da Casa da Cidadania e Fórum Grandella acolheram diversas exposições, dando-se igualmente destaque a outras iniciativas que foram realizadas, como o Projeto “Ruas da Freguesia”, com mais treze artérias, a Orquestra VIVACE, com ensaios semanais, a celebração do Dia da Poesia (21 de março) e do segundo aniversário da biblioteca, com uma tarde especial de poesia e convívio literário, em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

parceria com a Edições “Vieira da Silva”, com o acolhimento do lançamento de três novos livros. No desporto, contabilizaram-se cerca de vinte participantes nas caminhadas semanais por Monsanto; o Programa “Lisboa +55” registou quatro turmas no Polo de São Domingos de Benfica, com sessenta utentes; continuação dos projetos de referência Community Champions League, “Lisboa +55” e Walking Football. Também decorreu a segunda reunião da rede desportiva, com seis entidades locais. Encontra-se em fase de lançamento a empreitada para a construção de um campo de basquetebol no Parque Bensaúde e de um campo de futebol na Quinta dos Barros, ao abrigo dos contratos de delegação de competências para o mandato 2021-25. Na área da educação, deu destaque aos programas das Atividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, com atividades temáticas mensais, que estimulam e valorizam a criatividade, a inovação e a sustentabilidade. Mencionou ainda os projetos desenvolvidos, como clubes de audiovisuais, elaboração de *podcast* e a constituição do grupo de fotógrafos escolares, além da comemoração de diversos dias temáticos – Dia da Mulher, Dia da Árvore, Dia da Água, Carnaval, entre outros, numa oferta curricular e extracurricular como uma forte componente criativa e comunitária. No empreendedorismo, o Mercado da Inovação tem atualmente três salas arrendadas a três empresas incubadas, destacando-se ainda a abertura de candidaturas para novos projetos inovadores, com menos de três anos, e o apoio aos fregueses no desenvolvimento de ideias de negócios e de projetos empresariais. No que concerne à manutenção e conservação do espaço público, foram registadas trezentas e doze ocorrências, das quais duzentas e oitenta e duas foram resolvidas, entre as quais a necessidade de reposição de calçadas e de lancis, reposição de pilaretes, conservação e reparação de sinalização horizontal e vertical, reconstrução do muro do campo de ténis das Laranjeiras, reabilitação do chafariz das Laranjeiras, de Águas Boas e de Santo António da Convalescença, e gestão e manutenção do património edificado. Relativamente à requalificação de edifícios, elencou a reabilitação em curso, da sala polivalente do Bairro do Calhau, e a requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, com concurso público a ser lançado a breve prazo. No âmbito dos contratos de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa para o mandato 2021-25, foi concluído o reperfilamento da Travessa de São Domingos de Benfica, está em curso o projeto de execução da Rua Inácio de Sousa e a colocação de pavimento confortável na Estrada de Benfica, e foi adjudicado o reperfilamento e reordenamento do estacionamento na Rua Raquel Roque Gameiro, prevendo-se que a obra inicie no dia 5 de maio. Mencionou igualmente outros projetos, como a abertura do procedimento para a requalificação da escadaria da Rua Francisco Pereira de Sousa, Rua Inocêncio



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Francisco da Silva e escadas de acesso à Estrada da Luz. Em relação à estrutura verde, referenciou a requalificação do canteiro da Rua Cândido Figueiredo, com espécies adaptadas e nova zona de estadia, com dois bancos de jardim instalados, intervenção de manutenção na estufa do Parque Bensaúde, intervenção num canteiro na Alameda Manuel Ricardo Espírito Santo, manutenção de áreas ajardinadas, poda e limpeza em várias zonas da freguesia, gestão de reclamações e sugestões dos moradores, e serviço de manutenção contratado para limpeza de valas e afins, na sequência da depressão Martinho. Ainda na estrutura verde, e integrados nos contratos de delegação de competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa para o presente mandato, frisou a requalificação do talude da Rua Cidade de Cádiz, pronta a começar, a requalificação dos espaços verdes da Rua Cândido Figueiredo, finalizada, e a requalificação dos espaços verdes da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, em fase de projeto. Aproveitou para informar que foi efetuado um pedido para a formalização de um contrato de delegação de competências para a requalificação do Jardim Alice Cruz, números pares da Rua Padre Francisco Álvares, e espaços verdes do Largo Conde do Bonfim, tendo este sido aprovado. No capítulo da higiene urbana, destacou o reforço de meios humanos e materiais, com a contratação de mais sete prestadores de serviços e a aquisição de sete carros de apoio e varredura mecanizada; reparação de equipamentos e melhoria substancial do serviço de recolha de resíduos volumosos, com agendamento via *WhatsApp* e resposta num prazo de vinte e quatro horas, com uma média de sessenta pedidos mensais. Relativamente à recolha de resíduos urbanos, monos e resíduos diversos, o total recolhido no trimestre ascendeu a seiscentas e trinta e seis toneladas, registando-se um aumento de 19% por comparação com o trimestre anterior. No que diz respeito à gestão de contentores, procedeu-se à substituição de quarenta contentores danificados, além das intervenções periódicas de lavagem e desinfeção. Também foram levadas a cabo ações de sensibilização e de fiscalização, a campanha denominada “A minha rua, a minha responsabilidade”, e ações junto dos estabelecimentos comerciais e de ensino. Como nota final, identificou aqueles que serão os próximos desafios a encarar nesta área estruturante, a saber, reforçar a fiscalização e a aplicação de coimas por incumprimento, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, modernizar a rede de contentores e desenvolver uma aplicação de gestão. ----- Aberta a discussão sobre este ponto, toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que salientou que a informação escrita apresentada é omissa relativamente a um debate público que aconteceu no dia 13 de março, pelas vinte e uma horas, com a participação de vários moradores e comerciantes locais, e que incidiu sobre os problemas e desafios com que o comércio em São Domingos de Benfica se debate. Neste âmbito, recordou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

o compromisso assumido pelo Presidente da Mesa da Assembleia, de elaborar uma ata para ser presente aos membros da Assembleia de Freguesia e ao Executivo da Junta de Freguesia – lamentando-se que nenhum dos elementos que o compõem tenha marcado presença. Questionando qual o ponto de situação da elaboração da referida ata e da informação a ser repassada ao Executivo, sublinhou a importância das matérias que foram suscitadas e discutidas pelos comerciantes, em especial a taxa administrativa que continua a ser aplicada em São Domingos de Benfica. Lamentou o efeito negativo que é sentido na freguesia pela aplicação desta taxa, bem como a falta de apoio da Junta de Freguesia aos comerciantes, sendo notório que na Estrada de Benfica existem cada vez mais lojas a fechar portas – uma circunstância que também impacta negativamente ao nível da segurança, com a agravante da escassez de iluminação pública em determinadas zonas. Declarou que os eleitos da Assembleia de Freguesia presentes nessa sessão, assim como os comerciantes que também marcaram presença, se sentiram completamente abandonados pelo Executivo da Junta de Freguesia, lamentando uma vez mais que nenhum elemento tenha estado presente. --- Toma a palavra o **Presidente da Mesa**, que respondendo à questão colocada pela eleita do Partido Comunista Português, indicou que está a trabalhar nas notas que foi tirando ao longo da referida sessão, por forma a elaborar uma ata a ser posteriormente enviada ao Executivo e aos membros da Assembleia, antes da sessão ordinária da Assembleia a realizar no mês de junho. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que esclareceu que, além de o Presidente da Junta de Freguesia estar indisponível por motivo de doença, o Executivo não foi convocado para estar presente nesta ação que foi promovida diretamente pela Assembleia de Freguesia, o que justificou a ausência dos restantes elementos do Executivo. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que intervindo acerca da área do bem-estar animal, revelou que continua a receber imensos contactos a propósito das colónias de gatos – apontando o exemplo do Bairro do Calhau, em que alegadamente os animais não têm tido o apoio devido. A este respeito, indagou quantos animais foram apoiados e quantos foram esterilizados, perguntando também em que ponto se encontra o protocolo estabelecido com a ANIMALIFE. Também solicitou algumas informações complementares no que diz respeito ao funcionamento do Mercado da Inovação, confessando ser este um projeto cuja valia para a Freguesia de São Domingos de Benfica tem alguma dificuldade em compreender. Neste sentido, questionou quais os projetos que estão atualmente a ser implementados no Mercado da Inovação e quais as diligências que estão a ser tomadas no sentido da sua dinamização. Perguntou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

diretamente ao Executivo da Junta de Freguesia se o Dr. Hipólito Aguiar já se encontra a dar consultas médicas, no âmbito de um protocolo firmado. Por fim, questionou se a Loja Solidária mencionada pelo Presidente da Junta de Freguesia terá as mesmas especificidades daquela que foi instalada na Freguesia de Penha de França. -----

Para resposta, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando pela intervenção da eleita do PCP, esclareceu que apesar de ter sido convocado, na qualidade de Presidente de Junta e de responsável pelo pelouro do comércio, para estar presente na sessão pública que se realizou, infelizmente não lhe foi possível estar presente por motivos de saúde. Vincou, porém, que naquele que é o seu trabalho diário de proximidade com a comunidade, tem todo o interesse em continuar a ouvir os cidadãos e os comerciantes, compreendendo que a taxa administrativa tem sido, de facto, um tema fraturante. Argumentou, porém, que do seu ponto de vista, o principal problema passa pelo Licenciamento Zero, sendo que algumas das medidas contempladas criam um cenário de concorrência desleal para com a maioria dos comerciantes locais. A título de exemplo, assinalou que na Estrada de Benfica, e em várias outras artérias da freguesia, têm vindo a proliferar lojas de *souvenirs*, que ocultam atividades ilícitas. A este respeito, declarou veementemente que caso não exista vontade e coragem por parte do Governo para terminar o Licenciamento Zero, continuará a trilhar-se este caminho de destruição do comércio tradicional. Por outro lado, refutou liminarmente a acusação segundo a qual a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica não tem prestado o devido apoio ao comércio local, invocando que há muitos anos não se assistia a uma aposta tão significativa em iluminações de natal, ou a um investimento tão relevante na limpeza e higiene urbana, na manutenção do espaço público e na colocação de piso confortável nos passeios, fatores que também dignificam sobremaneira o comércio local e melhoram as acessibilidades a este. Respondendo ao eleito Nuno Brito, confirmou que o Dr. Hipólito de Aguiar já está a dar consultas à população. No referente à Loja Solidária, lamentou não ter uma resposta concreta que possa fornecer, visto não conhecer o equipamento instalado na Freguesia de Penha de França. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, informou que continua ativo e em pleno funcionamento o protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a ANIMALIFE, referindo, no entanto, que recentemente esta instituição se deparou com um problema logístico que causou alguns constrangimentos ao nível do transporte, tendo sido obrigados a suspender temporariamente as consultas, esperando-se que a normalidade seja retomada a breve prazo. No que respeita às colónias de gatos, esclareceu tratar-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

se de uma competência da CAL, comprometendo-se a solicitar a esta entidade os elementos que foram pedidos pelo eleito Nuno Brito. -----

Toma a palavra **Ana Ferreira**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, referiu que a adesão às consultas médicas ministradas pelo Dr. Hipólito de Aguiar tem ficado aquém das expetativas iniciais, sendo que até ao momento, e apesar de toda a divulgação efetuada junto da população, foram realizadas somente seis consultas. ----

Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que respondendo ao eleito Nuno Brito, declarou que o Mercado da Inovação foi um projeto herdado do anterior Executivo do Partido Socialista, cuja continuidade o atual Executivo achou ser do interesse da freguesia, mantendo inalterado o regulamento existente. Mais informou que, neste momento, estão instaladas no Mercado da Inovação quatro empresas, exatamente o mesmo número que se verificava no início do corrente mandato. Neste contexto, argumentou que embora a Junta de Freguesia esteja a apostar na divulgação desta resposta de apoio ao empreendedorismo junto de potenciais interessados, não poderá obrigar nenhum empreendedor a aderir. Concluindo, fez referência a um *workshop* promovido, que contou com a presença de um especialista na área da gestão, tendo também uma adesão e participação algo limitada. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que chamou a atenção para o facto de a informação escrita referente ao primeiro trimestre de 2025 já trazer uma nota relativa à formalização de um protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a Associação João 13 e o Externato Maristas, apesar de o mesmo só ter sido ratificado pela Assembleia de Freguesia na presente sessão. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, distinguiu os conceitos de protocolo e de acordo de colaboração, explicando que aquilo que foi firmado com as entidades mencionadas foi, de facto, um acordo de colaboração entre parceiros institucionais, que não carece de aprovação por parte da Assembleia de Freguesia, acrescentando que a formalização do protocolo só ocorre após a aprovação do órgão deliberativo. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que argumentou que a resposta dada pelo Presidente da Junta de Freguesia à anterior intervenção da sua colega de Bancada evidencia claramente que teria sido importante que a informação sobre os temas efetivamente debatidos pelos comerciantes tivesse chegado ao Executivo. Lamentando que a sessão promovida no âmbito da Assembleia de Freguesia, e que teve uma afluência significativa, não tenha contado com o apoio técnico e logístico da Junta de Freguesia na sua realização, começou por esclarecer que o Executivo não tinha de ser convocado para este debate, visto que o convite à participação foi estendido a toda a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

comunidade, de forma pública e abrangente, pelo que os elementos do Executivo poderiam ter estado livremente presentes, caso efetivamente tivessem interesse nas preocupações manifestadas pelos comerciantes. Realçou que entre as principais preocupações partilhadas por estes não figurava o Licenciamento Zero, contrariamente àquilo que o Presidente da Junta de Freguesia veiculou, incidindo estas sobre dificuldades de desenvolvimento económico, por constrangimentos que se foram agravando no período pós-pandemia de Covid-19 e pela aplicação da taxa administrativa extraordinária à publicidade – com ambos os temas já tendo sido alvo de recomendações por parte da Assembleia de Freguesia. Salientou que um dos pontos mais debatidos foi a necessidade e a pertinência de a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica apoiar os comerciantes, do ponto de vista das taxas aplicadas, nesta fase de recuperação económica. Relativamente à taxa administrativa extraordinária, frisou que esta só é aplicada em três das vinte e quatro freguesias da cidade de Lisboa, acrescentando que o zelo da Junta de Freguesia em garantir esta receita de licenciamento – que já reconheceu ter-se tratado de uma opção política – não pode agora ser silenciado com esta referência ao Licenciamento Zero, que não constitui, de facto, uma ameaça aos comerciantes. Comentou que alguns comerciantes locais inclusivamente ameaçaram deixar de pagar esta taxa administrativa, no entendimento de que a aplicação da mesma seria inconstitucional. Por seu turno, as eleitas do PCP explicaram que esta taxa administrativa já figura no regulamento de taxas do Município de Lisboa, sendo aplicada em São Domingos de Benfica por opção expressa da Junta de Freguesia, não obstante a situação de vulnerabilidade em que esta coloca os comerciantes, até por comparação com os comerciantes de outras freguesias. Perante este cenário, sublinhou a importância de a Junta de Freguesia estabelecer uma ponte de diálogo e de entendimento com os comerciantes, em vez de colocar o cerne do problema onde este efetivamente não reside, e acrescentou que se o Presidente da Junta de Freguesia entende que esta taxa administrativa é perfeitamente suportável pelos comerciantes, então é porque, de facto, não entende as dificuldades com que estes se deparam. Voltando à discussão em torno dos documentos de prestação de contas, declarou perentoriamente que a Assembleia de Freguesia não serve apenas para o Executivo ter a cortesia de apresentar propostas à aprovação, ressaltando que os relatórios de contas têm de obrigatoriamente ser apreciados pelo órgão deliberativo antes de serem remetidos ao Tribunal de Contas. Deste ponto de vista, lamentou profundamente esta sistemática tentativa de esvaziamento das competências da Assembleia de Freguesia, à revelia da Lei, a que se assiste desde o início do corrente mandato, alegando não ser admissível que se tente desta forma reescrever a história



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

da democracia e do Poder Local. Também reiterou ser lamentável a forma como o Executivo da Junta de Freguesia tentou proceder, nesta mesma sessão, à introdução de um ponto adicional à ordem de trabalhos, referente a um projeto que é totalmente desconhecido por parte dos elementos da Assembleia de Freguesia. A este respeito, indicou que a impossibilidade de diálogo com a Assembleia de Freguesia que o Executivo e a Bancada do PSD invocam não é mais do que uma total desarticulação entre os órgãos e respetivas funções, acrescentando que tendo sido eleitos para representar os cidadãos da Freguesia de São Domingos de Benfica, os membros da Assembleia merecem mais respeito. Salientando novamente esta desarticulação, declarou não ser justo ou legítimo que o ónus sobre a não aprovação dos documentos de prestação de contas impenda sobre a Assembleia de Freguesia, quando foi a Junta de Freguesia quem não cumpriu com as formalidades mínimas, algo inaceitável já no decurso do último ano de um mandato autárquico. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que requereu do Vogal da Junta de Freguesia e responsável pelo Mercado da Inovação, Rui Camelo, informação por escrito acerca dos encargos financeiros adstritos ao funcionamento do Mercado da Inovação, ao nível das remunerações e investimentos diversos, e quais os resultados que estes têm produzido. Ademais, tendo tido a oportunidade de assistir a uma palestra promovida por uma entidade contratada – acerca da qual também solicitou mais alguns esclarecimentos – na qual não foi visível a presença de qualquer potencial investidor ou empreendedor, lamentou que a divulgação destas iniciativas por parte do departamento de comunicação da Junta de Freguesia não seja tão eficiente como aquela que ocorre para promoção de festividades ou de viagens. Alargou esta crítica à questão das consultas ministradas pelo Dr. Hipólito Aguiar, considerando caricata a fraca adesão popular, quando um dos principais problemas identificados na comunidade é exatamente a escassez de profissionais médicos, em número insuficiente para corresponder às reais necessidades da população, pelo que questionou qual a verba que a Junta de Freguesia está efetivamente a investir na área da comunicação. Relativamente à área do bem-estar animal, lembrou que a ANIMALIFE recebe milhares de euros da Câmara Municipal de Lisboa, pelo que não é admissível que a Junta de Freguesia se conforme com a interrupção de uma prestação de serviços justificada por constrangimentos de ordem logística, deixando animais temporariamente sem assistência. Dirigindo-se à Vogal com o pelouro, também requereu um esclarecimento por escrito, no que concerne à assistência aos animais da freguesia, e nomeadamente quanto às diligências tomadas pelo Executivo da Junta de Freguesia perante os constrangimentos reportados pela ANIMALIFE, classificando como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

indecoroso que uma instituição que é financiada pela Câmara Municipal de Lisboa não seja capaz de providenciar uma resposta contínua e de qualidade à Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, e sem prejuízo dos esclarecimentos que são prestados por escrito, fez questão de clarificar que o serviço prestado pela ANIMALIFE na Freguesia de São Domingos de Benfica em nada está relacionado com as colónias de gatos, pelo que considerou falaciosa a anterior referência do eleito Nuno Brito a este tema. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que começou por assinalar que a anterior intervenção do Vogal Rui Camelo é sintomática de falta de ambição e de visão estratégica para o Mercado da Inovação, reconhecendo que volvidos quatro anos, este espaço conta exatamente com o mesmo número de empresas que tinha no início do mandato. Relativamente à informação escrita em apreço, passou a apresentar um conjunto de questões ao Executivo, principiando por perguntar qual é a taxa de execução, à data, do ciclo de contratos de delegação de competências, no âmbito do qual a Câmara Municipal de Lisboa disponibilizou à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, no mandato de 2021-25, cerca de 2.548.000€, valor que eventualmente terá de ser devolvido ao Município caso não seja executado na totalidade. Saudando o importante investimento na colocação de pisos confortáveis, um elemento importante no contexto atual das freguesias da cidade de Lisboa, com uma população mais envelhecida, chamou a atenção para um conjunto de lajes que já estão partidas ou descoladas, além de outras anomalias identificadas numa intervenção ainda em curso, pelo que apelou a uma maior atenção da Junta de Freguesia na fiscalização e acompanhamento desta obra. Perguntou qual foi o apoio financeiro atribuído à Marcha de São Domingos de Benfica. Em relação à intervenção na Estrada da Luz, invocada pela Bancada do PSD como uma grande intervenção da Junta de Freguesia – quando, na realidade, foi executada pela Câmara Municipal de Lisboa – identificou alguns pontos que considerou verdadeiramente vergonhosos, entre os quais a faixa de rodagem suprimida em dois locais e com abatimentos visíveis, pelo que questionou se desta circunstância já foi dado conhecimento ao empreiteiro responsável, visto ser inadmissível que, passados apenas sete meses da conclusão da empreitada, a mesma já apresente tais anomalias. Também afirmou que a Estrada da Luz carecia, no presente mandato, de muito mais do que uma mera intervenção de cosmética, naquilo que é a sua repavimentação, mas sim de um verdadeiro reperfilamento, introdução de medidas de acalmia de trânsito, iluminação pública e passeios condignos, por forma a mitigar os problemas que continuam a ser sentidos em particular pelos moradores. Depois,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

indagou qual o ponto de situação da Quinta do Furão, se o processo continua nas mãos da Junta de Freguesia, ou se já foi remetido à Câmara Municipal de Lisboa, e quais são as perspetivas para aquele local. Chamou a atenção para a Estação GIRA situada na Praça de Sete Rios, que apesar de inaugurada com pompa e circunstância, continua sem bicicletas. Alertou ainda para uma considerável extensão de ciclovias na freguesia que estão completamente ao abandono e totalmente degradadas, inclusivamente já sem sinalização visível, pelo que exortou o Presidente da Junta de Freguesia a instar junto da Câmara Municipal de Lisboa e da EMEL para a urgente recuperação destas ciclovias. Relativamente à recomendação aprovada na anterior sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, questionou quais as medidas já tomadas pela Junta de Freguesia para assegurar a retirada dos dois painéis publicitários em risco de queda, junto ao mural do Mário Zambujal e na Conde de Almoester. Por fim, fez referência a um *outdoor*, propriedade da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, situado na 2.^a Circular, um pouco antes da saída para a Avenida Lusíada, que se encontra com uma lona de um ginásio privado, sem qualquer referência à Junta de Freguesia, pelo que questionou a que título foi cedida a utilização daquele *outdoor* e através de que procedimentos, se houve contrapartidas financeiras para a Junta de Freguesia ou se foram pagas taxas à Câmara Municipal de Lisboa, e se doravante qualquer entidade particular poderá utilizar livremente um *outdoor* público e institucional da Junta de Freguesia para promover os seus próprios negócios ou atividades. -----

Para resposta às questões colocadas, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que principiou por clarificar que as verbas adstritas aos contratos de delegação de competências para o mandato não são devolvidas à Câmara Municipal de Lisboa, mesmo que não sejam executadas até ao final do ciclo a que correspondem, acrescentando que o atual Executivo ainda está a executar intervenções constantes dos contratos de delegação de competências celebrados em 2014 e 2017. Quanto à taxa de execução dos CDC's de mandato, esta situa-se atualmente entre os 20% e os 25%, prevendo-se que ascenda aos 50% com a conclusão dos projetos em curso, e que incremente ainda mais com a execução do projeto de requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, que representa cerca de 30% da verba consignada. Em relação ao piso confortável e lajes partidas, revelou que já tomou diligências junto do empreiteiro, o qual, porém, se recusa a proceder à substituição de mais lajes enquanto não forem instalados pilaretes que efetivamente previnam o estacionamento abusivo em cima dos passeios, algo que também já foi solicitado ao IT Norte. Informou que a Junta de Freguesia apoiou financeiramente a Marcha de São Domingos de Benfica em 7.500€, valor idêntico àquele que foi atribuído há dois anos, além de todo o apoio logístico, de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

transporte, oferta de *t-shirts* e disponibilização de um local para os ensaios. No referente à Estrada da Luz, assinalou que a recente intervenção de repavimentação tornou esta artéria ainda mais perigosa pela velocidade a que circulam os automobilistas. Comunicada esta preocupação à Câmara Municipal de Lisboa, foi por esta garantido que a colocação de uma passadeira em frente ao Parque Bensaúde irá ser uma realidade a curto prazo, sendo que a respetiva empreitada já foi adjudicada. Também concordou com a pertinência e urgência das restantes intervenções que são necessárias na Estrada da Luz, as quais certamente integrarão uma futura obra de requalificação mais profunda. A este propósito, deu conhecimento de que, após cerca de vinte anos de reivindicações, irá ser finalmente introduzida a alteração à postura de trânsito que permitirá aos moradores da Rua Xavier de Araújo virar à esquerda quando descem das Laranjeiras. Confessou desconhecer a evolução de qualquer projeto para a Quinta do Furão, embora admitindo que seria uma obra fantástica em prol da freguesia e da cidade de Lisboa. Relativamente ao estado de conservação das ciclovias e às bicicletas, informou já ter dialogado com a Diretora Municipal para dar conhecimento da situação, estando neste momento a aguardar algumas respostas. Comprometeu-se a averiguar quais as diligências tomadas no sentido da retirada dos painéis publicitários em risco de queda, conforme recomendação aprovada pela Assembleia de Freguesia, e a fornecer esta informação posteriormente, por escrito, acompanhada de uma resposta à questão relativa ao *outdoor* institucional situado na 2.ª Circular. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que esclarecendo qualquer dúvida remanescente quanto às competências da ANIMALIFE, salientou que esta entidade assegura o Projeto "Street Vet – Vet na Rua", sendo que o novo contrato-programa, assinado no dia 5 de agosto, entre o Município de Lisboa e a ANIMALIFE, prevê tratamentos veterinários, desparasitação, vacinação e identificação eletrónica de animais domésticos e de companhia de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Sendo estas competências do conhecimento público, vincou não ter produzido qualquer argumento falacioso nem ter tentado induzir ninguém em erro. – Concluído este ponto da ordem de trabalhos, o **Presidente da Mesa** manifestou a intenção de colocar à consideração do plenário o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, com caráter de urgência, para o próximo dia 26 de maio, ultrapassando-se o prazo mínimo de dez dias consagrado no n.º 7 do art.º 34.º do Regimento da Assembleia. Colocada esta proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, tendo o eleito João Gomes sugerido que da ordem de trabalhos desta sessão extraordinária pudesse também constar o procedimento com vista à requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que indicou que por forma a facilitar o trabalho da Assembleia de Freguesia, deverá o Executivo da Junta de Freguesia remeter a respetiva documentação e projeto de requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, além da resposta por escrito às questões elencadas pela Bancada do Partido Socialista, no referente aos documentos de prestação de contas. -----

Para resposta, toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que assumiu o compromisso de reencaminhar para os membros da Assembleia de Freguesia um documento técnico que foi validado pelo contabilista, e que esclarece as questões que foram suscitadas na anterior sessão da Assembleia de Freguesia. No que concerne aos projetos que integram os contratos de delegação de competências, frisou que usualmente estes não vêm à Assembleia de Freguesia, sendo competência do Executivo da Junta de Freguesia a sua aprovação, submetendo-se à deliberação da Assembleia tão somente a assunção de um compromisso plurianual para o procedimento em causa. Ressalvou, porém, que qualquer elemento da Assembleia de Freguesia poderá agendar uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia para solicitar esclarecimentos acerca destes projetos, ou sobre qualquer outro assunto na esfera de competência da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que corroborando a posição anteriormente defendida pela eleita do PCP, sublinhou a importância de a Assembleia de Freguesia tomar conhecimento dos contornos de um projeto como o de requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, pela sua magnitude e relevância. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que sublinhou aquela que foi a disponibilidade e a demonstração de boa vontade das Bancadas da Oposição na Assembleia de Freguesia, dando margem ao Executivo para atuar de acordo com a sua vontade e com a sua linha de conduta, ressaltando, no entanto, que no que concerne aos eleitos independentes, estes não estarão disponíveis para aprovar qualquer ponto cuja documentação não seja antecipadamente remetida, nem permitirão que, subsequentemente, o Executivo faça achincalho político com esta posição, nomeadamente junto das instituições da freguesia, colocando sobre os membros da Assembleia o ónus da responsabilidade pela não aprovação de determinados pontos. Concluiu a sua intervenção condenando veementemente tal postura, e acrescentando que, na política, muitas vezes a arrogância se paga cara. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que indicou não ter qualquer objeção a que o projeto referente à requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica seja apresentado aos membros da Assembleia de Freguesia, comprometendo-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

se inclusivamente a contactar o projetista para aferir da sua disponibilidade para estar presente na sessão extraordinária, entretanto agendada. -----

Após leitura da minuta da ata, foi colocada à consideração do plenário a aprovação em minuta das deliberações tomada na presente sessão da Assembleia de Freguesia, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Pelas vinte e três horas e trinta e sete minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica deu por encerrados os trabalhos. -----

O Presidente

da Assembleia de Freguesia

Carlos Pita Rua

A 1.ª Secretária

da Assembleia de Freguesia

Mafalda Oleirinha

Pel'A 2.ª Secretária

da Assembleia de Freguesia

(Maria Violete Jacob)

João Clemente Batista (PSD)